



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

AGOSTO 2020

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Ana Costa Marques Machado

Angélica Marcia dos Santos

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Priscila Martins Alves Carneiro

Rodrigo Lima

Thiago Gomes Toledo

Estagiária de Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução/diagramação

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de junho, ao passo que os destaques do setor se referem ao mês de julho.

Aqui constam as principais ocorrências motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **Preços do petróleo:** A flexibilização do isolamento social associado a menores produções de petróleo nos EUA fizeram com que os preços do petróleo viessem em trajetória ascendente desde abril, ultrapassando US\$ 40/bbl. Em julho, porém, os preços permaneceram estáveis, com média de US\$ 43,22/bbl para ICE Brent e US\$ 40,77/bbl para NYMEX WTI¹. Contribuíram para a estabilidade, o fim da restrição voluntária da produção da Arábia Saudita e outros países do golfo pérsico (além do corte estabelecido pela OPEP+), associada à produção de outros membros da OPEP, que não cumpriram as metas de corte².
- **Sondas de perfuração nos EUA:** O número de sondas em operação nos Estados Unidos apresentou queda pelo quinto mês consecutivo. O país alcançou a marca de 251 sondas em operação na última semana do mês de julho, marca que representa uma queda de 74% em relação às cerca de 950 que operavam em igual período do ano anterior^{3,4}.
- **Desenvolvimento do Campo de Búzios:** A Petrobras aprovou o início do processo de contratação de mais dois FPSOs próprios (P-78 e P-79) e um afretado (FPSO Almirante Tamandaré) para o campo de Búzios, maior ativo em desenvolvimento no país, no pré-sal da Bacia de Santos. Atualmente, o campo é operado com quatro unidades próprias (P-74, P-75, P-76 e P-77) e alcançou a marca de produção de 844 M boepd em julho de 2020⁵.
- **Novas plataformas à vista para o Pré-sal:** A Petrobras iniciou processo de licenciamento ambiental para implantação de mais 13 FPSOs no pré-sal da Bacia de Santos, com previsões de primeiro óleo entre 2024 e 2028. A solicitação feita ao IBAMA prevê quatro novas unidades para o campo de Búzios, com capacidade de processamento de 225 M bpd e 12 MM m³/d de gás natural, além de FPSOs para os campos de Sépia, Atapu, Sururu, Revitalização de Lula e a reativação de um FPSO em Mero. O pedido contempla, ainda, unidades para as áreas de Sagitário, Uirapuru, Três Marias e Aram, em fase de exploração⁶.
- **Conteúdo Local:** A ANP iniciou, em 7 de julho, três consultas públicas relativas a conteúdo local nos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural. O objetivo é obter contribuições para a elaboração dos termos de ajustamento de conduta (TACs) de conteúdo local para fases já encerradas dos contratos; para a alteração do Regulamento Técnico de Relatório de Gastos Trimestrais com Exploração, Desenvolvimento e Produção, anexo da Portaria ANP nº 180/2003; e para o conteúdo local em acordos e compromissos de individualização da produção e na anexação de áreas⁷. A consulta ocorrerá pelo período de 60 dias e a audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 25/9, no formato virtual.

1 <https://www.iea.org/reports/oil-market-report-august-2020>

2 <https://www.reuters.com/article/us-oil-opec-survey/opec-july-oil-output-surges-as-gulf-voluntary-cuts-end-survey-idUSKCN24W28O>

3 https://ycharts.com/indicators/us_rotary_rigs/chart/#%2F%3Fannotations=&annualizedReturns=false&calcs=include:true,id:price,,&chartType=interactive&colors=&correlations=&dateSelection=range&displayDateRange=false&displayTicker=false&endDate=&format=real&legendOnChart=false&maxPoints=577¬e=&partner="eLegend=false"es=&recessions=false&scaleType=linear&securities=include:true,id:l:USRR,,&securityGroup=&securitylistName=&securitylistSecurityId=&source=false&splitType=single&startDate=&title=&units=false&useCustomColors=false&useEstimates=false&zoom=5

4 <https://rigcount.bakerhughes.com/na-rig-count>

5 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/6cad1d36-9f79-4c11-8dad-2613e12cf33a/20200714230306280086_9512_776065.pdf

6 <https://petroleohoje.editorabrazilenergia.com.br/etapa-4-do-pre-sal-com-13-fpsos/>

7 <http://www.anp.gov.br/noticias/5828-anp-inicia-consultas-publicas-sobre-conteudo-local>

■ **Descomissionamento:** A Petrobras iniciou o descomissionamento da plataforma P-12, na Bacia de Campos. Para 2020, ainda estão previstos os descomissionamentos das unidades P-07 e P-15, também na Bacia de Campos, e da FPSO Piranema, na Bacia de Sergipe-Alagoas. Ao todo, segundo o plano de negócios da Companhia (2020-2024), 18 plataformas de produção serão descomissionadas até 2024⁸.

Mid e Downstream

■ **Novo ator na venda de gás natural às distribuidoras:** A Golar Power fechou contrato com a Copergás para o fornecimento de 40 M m³/dia de GNL, objetivando a interiorização do gás natural em regiões do Estado de Pernambuco. A logística será baseada em cabotagem com pequenas embarcações, até o Terminal de GNL de Suape, e em terra, por caminhões, criando rotas de movimentação do GNL⁹. Essa é a primeira transação entre uma distribuidora e um fornecedor de GNL e se configura em um importante passo na direção da busca pela paridade gás-gás.

■ **Oferta de gás natural mais flexível:** A TBG lançou modelo de contratação de serviços de transporte de gás natural de curto prazo, em base diária, mensal e trimestral. Com isso, o mercado poderá contar com soluções logísticas mais flexíveis para atender às necessidades de contratação conforme as sazonalidades na oferta e na demanda¹⁰.

■ **Gasbol:** A ANP retomou a Chamada Pública para Alocação de Capacidade n° 01R/2020, para o Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), onde são oferecidas a contratação de 10,08 milhões de m³/dia no ponto de entrada de Mutum e a totalidade da capacidade de cada uma

das zonas de saída. O resultado será divulgado no dia 14 de setembro e o início da prestação de serviços está previsto para 01 de outubro de 2020¹¹.

■ **Especificação da gasolina automotiva:** O novo padrão para a gasolina automotiva, estabelecido pela Resolução ANP n° 807/2020, entrou em vigor a partir de 3 de agosto. A nova especificação contempla a inclusão de uma massa mínima de 715 kg/m³, um índice *Research Octane Number* (RON) mínimo de 92 entre agosto de 2020 e dezembro de 2021, e uma temperatura de destilação em 50% para gasolina A, no mínimo, de 77° C¹². A Petrobras, em evento da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva no dia 27 de junho, anunciou que iria refletir a melhoria da gasolina no preço cobrado nas suas refinarias¹³.

Biocombustíveis

■ **Diesel Renovável:** A Petrobras concluiu os testes em escala industrial para a produção do diesel renovável. Trata-se de produto produzido por meio do processamento de óleo vegetal ou gorduras animais, em conjunto com o diesel, nas refinarias. Estima-se que o combustível reduza cerca de 70% das emissões de GEE em comparação ao diesel mineral e 15% em relação ao biodiesel, para o mesmo óleo vegetal de origem. O combustível depende de regulamentação da ANP para ser comercializado no Brasil¹⁴.

■ **Renovabio:** A B3 registra primeira compra de Cbios por distribuidora de combustíveis desde o início da vigência da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). A transação foi registrada no dia 24 de julho, quando foram negociados 22 mil CBios, o equivalente à compensação de 22 mil toneladas de CO₂ emitidas na atmosfera¹⁵.

8 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/8f83d1ff-659e-44fc-a7f1-9153bf8f4a6d/20200707122159768711_9512_774309.pdf

9 <https://www.copergas.com.br/copergas-assina-contrato-de-fornecimento-de-gnl-com-a-golar/>

10 <https://appext.tbgt.com.br/poc/carregador/produtos>

11 <http://www.anp.gov.br/noticias/5893-chamada-publica-para-alocacao-de-capacidade-do-gasbol-sera-reiniciada>

12 <http://www.anp.gov.br/noticias/5840-nova-especificacao-da-gasolina-automotiva-com-maior-qualidade-e-rendimento-entra-em-vigor-em-agosto>

13 <https://www.argusmedia.com/en/news/2121152-mercado-passa-a-precificar-nova-especifica%C3%A7%C3%A3o?backToResults=true>

14 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/3a2305b2-a240-4261-bf54-d8138d033902/20200714114527610432_9512_775898.pdf

15 <https://unica.com.br/noticias/primeira-venda-de-cbios-a-distribuidora-equivale-a-22-mil-toneladas-de-co2-retiradas-da-atmosfera/>

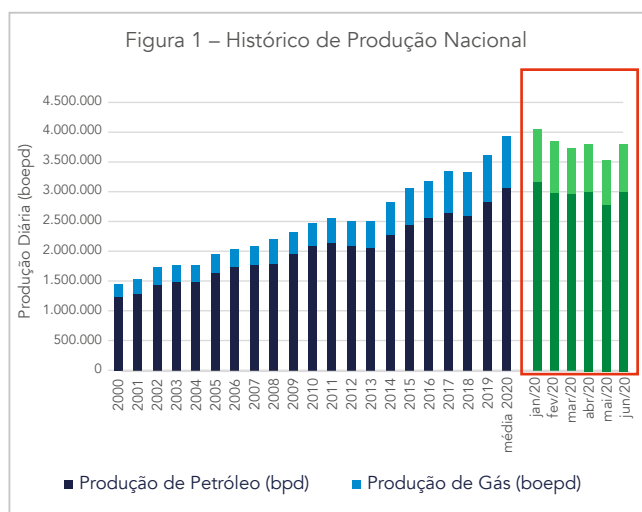
1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

A indústria ainda sente os efeitos da pandemia do COVID-19. No mês de junho, 34 campos permaneceram com suas operações temporariamente interrompidas (16 campos marítimos e 18 terrestres). Em relação às plataformas de produção, 60 instalações marítimas permaneceram com a produção interrompida¹⁶.

Apesar disso, a produção de petróleo e gás natural aumentou 9,65 % (3,821 MM boepd) no mês de junho, demonstrando recuperação do setor após mínima anual registrada no mês anterior (Figura 1). A produção foi originada de 273 campos produtores, sendo 211 onshore e 62 offshore, com 6.832 poços produtores no período (503 marítimos e 6.329 poços terrestres)¹⁶.

No acumulado do ano, foram produzidos, em média, 3,767 MM boepd (2,975 MM bpd de petróleo e 0,793 MM boepd de gás natural), um valor 5,8% superior à média de produção de 2019 (Figura 1).

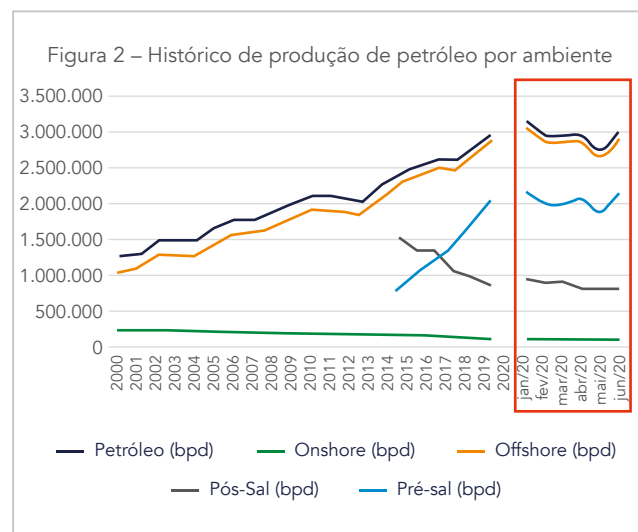


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo por ambiente onshore e offshore. Nela se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional, que, no mês de junho, superou pela primeira vez a marca de 70% da produção nacional, representando 70,5% (2,125 MM bpd) do total (3,013 MM bpd). A produção onshore foi responsável por apenas 3,2% (0,096 MM bpd).

Em 2020, a média de produção de petróleo a partir de poços classificados pela ANP como pré-sal foi de 2,031 MM bpd, valor 17,1% superior ao produzido, em média, no ano de 2019 (Figura 2).

O campo de Lula¹⁷, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu 1,296 MM boepd, em média, no mês de junho. Os campos de Búzios¹⁸ e Sapinhoá¹⁹ ficaram em segundo e terceiro lugar e produziram 0,635 MM boepd e 0,288 MM boepd, respectivamente¹⁶.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

¹⁶ <http://www.anp.gov.br/arquivos/publicacoes/boletins-anp/producao/2020-06-boletim.pdf>

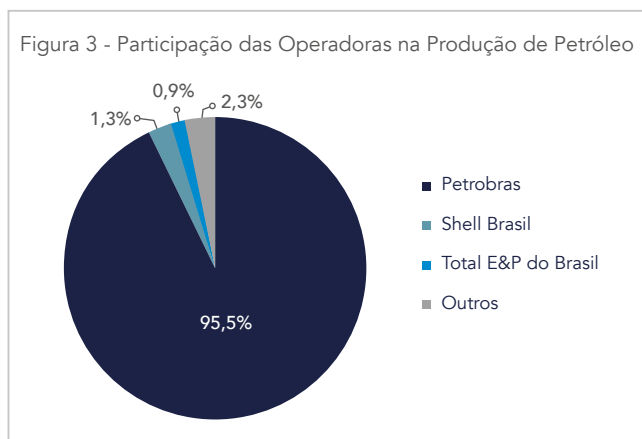
¹⁷ Pertencente ao consórcio Petrobras (65%), Shell Brasil (25%) e Petrogal Brasil (10%).

¹⁸ 100% Petrobras.

¹⁹ Pertencente ao consórcio Petrobras (45%), Shell Brasil (30%) e Repsol-Sinopec (25%).

1.1.1. Produção por Operadoras

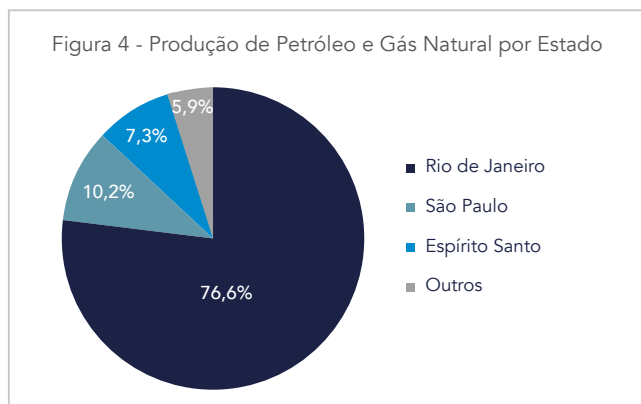
A produção no mês de junho foi conduzida por 34 operadoras, sendo a Petrobras a principal, responsável por 95,5% da produção de petróleo e gás, seguida pela Shell Brasil (1,3%) e pela Total E&P do Brasil (0,9%). Os demais operadores responderam por 2,3% da produção nacional (Figura 3).



Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP

1.1.2. Produção por Estado

No mês de junho, a produção nacional foi proveniente de 10 estados brasileiros. As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo que, juntos, representaram 94,14 % do total (Figura 4).

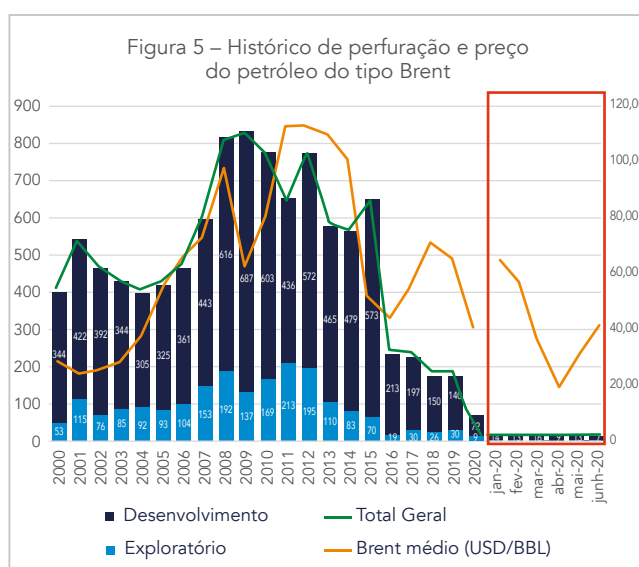


Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

Em 2020 foram perfurados 81 poços no Brasil, sendo nove exploratórios e 72 de desenvolvimento. No mês de junho, o número de poços perfurados foi o mais baixo do ano, no total de oito poços, sendo um exploratório e sete de desenvolvimento. Desse total, cinco foram perfurados em terra e três no mar²⁰.

A Figura 5 apresenta o histórico de perfuração realizada em terra e no mar, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent²¹, no mercado internacional.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

1.1.4. Sondas

Em junho de 2020, haviam 59 sondas *offshore* alocadas no Brasil, sendo 18 em perfuração e seis de *workover* operando no Brasil²². Além destas, havia uma sonda com *status cold stacked*, uma *hot stacked* e quatro *warm stacked*.

As atividades de perfuração e completação de poços, bem como de produção no mar, foram suportadas por 367 embarcações de apoio, sendo 330 de bandeira brasileira e 37 de bandeira estrangeira²³.

²⁰ No histórico de poços perfurados foram excluídos poços pilotos (i) e os repetidos (A, B, C, E, F).

²¹ Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.

²² Westwood Energy/Riglogix.

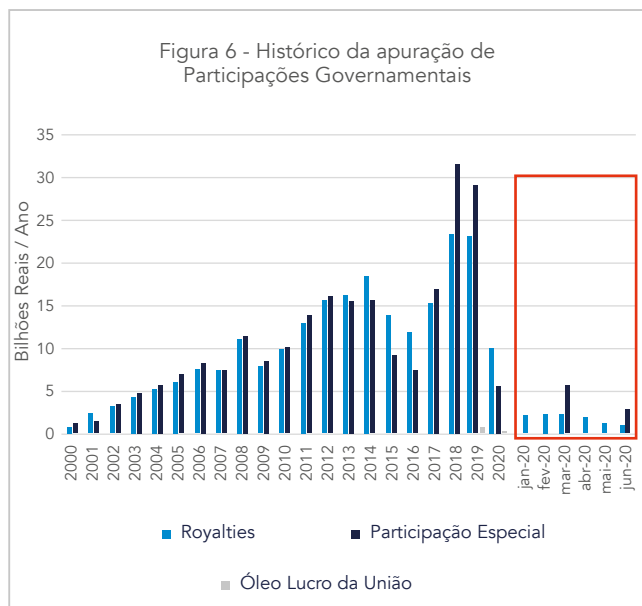
²³ <https://sinaval.org.br/2020/06/frota-de-apoio-maritimo-totaliza-330-embarcacoes-de-bandeira-brasileira/>

1.1.5. Participações Governamentais

Em junho, foram apurados R\$ 852 milhões em Royalties²⁴, R\$ 2,94 bilhões²⁵ em Participações Especiais e R\$ 76 milhões em Óleo Lucro da União²⁶, referentes à Equalização de Gastos e Volumes da jazida compartilhada de Tartaruga (Campos de Tartaruga e Tartaruga Verde Sudoeste), localizados na Bacia de Campos.

No acumulado do ano, foram apurados R\$ 11,07 bilhões em Royalties, R\$ 8,64 bilhões em Participações Especiais e R\$ 0,33 bilhão em Óleo Lucro da União.

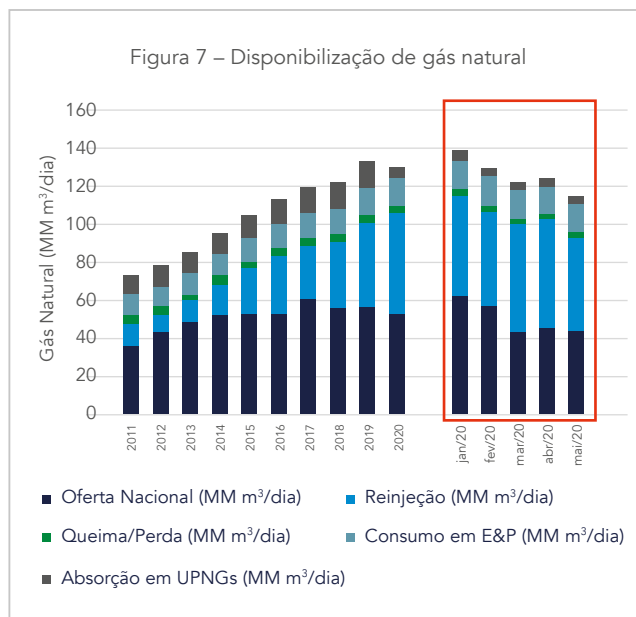
A Figura 6 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto Royalties e Óleo Lucro da União são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP e PPSA.

1.2. Movimentação de Gás Natural

A média de produção de gás natural em 2020 foi de 125,56 MM m³/d, sendo 50,30 MM m³/d disponibilizados ao mercado interno e 52,68 MM m³/d reinjetados. O mês de maio apresentou a menor produção média do ano (114,37 MM m³/d), sendo 7,77 % inferior ao volume produzido em abril e 17,6 % inferior à produção de janeiro de 2020. Do total do mês, 43% foram reinjetados (49,18 MM m³/d) e 38% disponibilizados ao mercado (44,03 MM m³/d), conforme Figura 7.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁷

A oferta total de gás natural se manteve constante no mês de maio (57,33 MM m³/dia) em relação ao mês de abril (57,38 MM m³/dia). A oferta nacional apresentou uma ligeira redução, de 45,59 MM m³/dia (abril),

²⁴ Valor referente à produção de abril de 2020, distribuído em junho de 2020.

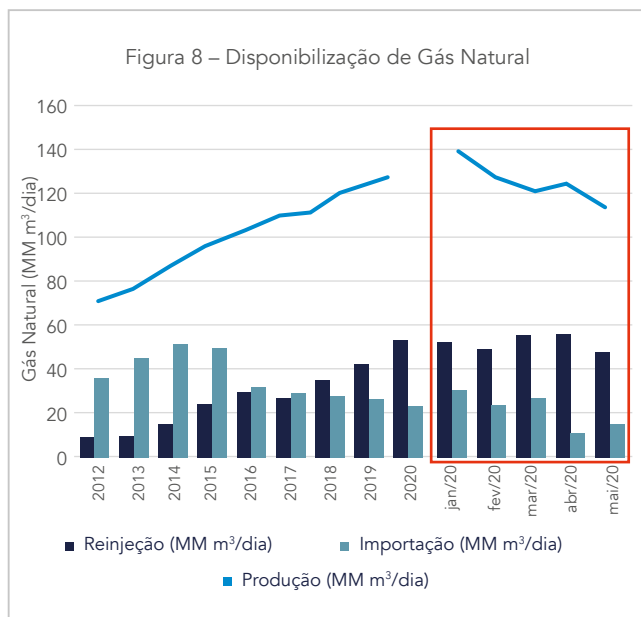
²⁵ Valor referente à apuração do 2º trimestre de 2020, pago em 12 de agosto de 2020.

²⁶ Valores considerados na data da comercialização da batelada do óleo.

²⁷ Fonte de dados atualizada para o MME, descontinuando o uso da fonte ANP, por não deduzir o volume de gás natural absorvido em UPNG's como da Oferta Nacional.

para 44,03 MM m³/dia (maio). Ainda assim, 77% do volume total de gás natural ofertado ao mercado foi de origem nacional (Figura 8). O volume importado foi de 13,30 MM m³/dia, sendo 11,25 MM m³/dia oriundos da Bolívia (Gasbol) e 2,05 MM m³/dia GNL, representando um aumento de 12,9% em relação ao volume importado em abril²⁸.

A média de importação de gás natural de janeiro a maio de 2020 foi de 21,96 MM m³/d, um valor 6,3% inferior ao observado no mesmo período de 2019 (23,44 MM m³/dia). Por outro lado, a oferta nacional foi 5,96% superior, o suficiente para equilibrar a oferta e atender a demanda do período, que foi de 66,90 MM m³/dia. A demanda média de janeiro a maio de 2019 foi igual a 65,49 MM m³/d.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

Oferta Permanente

A nova versão do edital da Oferta Permanente, já apreciada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), foi publicada no dia 21 de julho. Serão oferecidos ao mercado 708 blocos com risco exploratório e três áreas com acumulações marginais²⁹, em 15 bacias sedimentares (Amazonas, Camamu-Almada, Campos, Ceará, Espírito-Santo, Jacuípe, Paraná, Parnaíba, Pelotas, Pernambuco-Paraíba, Potiguar, Recôncavo, Santos, Sergipe-Alagoas e Tucano) em terra e em mar.

Desinvestimentos Petrobras

A Petrobras avançou em seu processo de desinvestimento no mês de julho. A empresa iniciou a fase não-vinculante para a venda de 100% de sua participação no polo Alagoas³⁰, na bacia Sergipe-Alagoas (AL)³¹; e concluiu as vendas de suas participações no polo Pescada³² (65%)³³ e nos campos terrestres de Ponta do Mel e Redonda (100%)³⁴, na bacia Potiguar (RN); nos polos Pampo e Enchova³⁵ (100%), em águas rasas da Bacia de Campos³⁶; e no Campo de Baúna (100%), na Bacia de Santos³⁷.

²⁸ Fonte: Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural do MME - Edição nº 159 – Maio de 2020.

²⁹ <http://www.anp.gov.br/noticias/5848-publicada-nova-versao-do-edital-da-oferta-permanente>

³⁰ Inclui os campos terrestres de Anambé, Arapaçu, Cidade de São Miguel dos Campos, Furado, Pilar e São Miguel dos Campos, o Campo de Paru em águas rasas e a UPGN de Alagoas.

³¹ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/b417088d-cf46-483f-b713-d2835987de37/20200729113224309629_9512_779005.pdf

³² Campos de Pescada, Arabaia e Dentão em águas rasas.

³³ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/8d9cc94b-55af-42a4-a1ae-8c96388cc6fe/20200710001608801617_9512_775174.pdf

³⁴ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/0e3a2a33-1381-426a-9e4f-2277f111451c/20200715231523119802_9512_776326.pdf

³⁵ Campos de Enchova, Enchova Oeste, Marimbá, Piraúna, Bicudo, Bonito, Pampo, Trilha, Linguado e Badejo.

³⁶ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/5e26df3f-1487-4608-bb06-5269b1b9582b/20200715232827212448_9512_776330.pdf

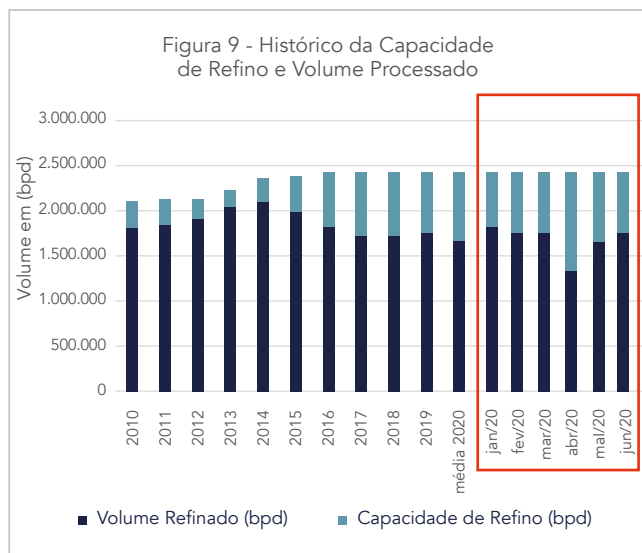
³⁷ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/a8593c77-8f9c-595b-07bc-f8629a0a12db?origin=1>

2. Mid e Downstream

2.1. Refino de Derivados

A Figura 9 apresenta a capacidade instalada para refino de derivados no Brasil e o histórico do volume processado. No período de janeiro a junho de 2020, foram produzidos uma média de 2,975 MM bpd de petróleo e refinados 1,682 MM bpd. O volume de refino foi 1,8% inferior ao mesmo período do ano anterior.

No mês de junho, verificou-se a retomada do aumento do volume refinado, como reflexo da demanda dos derivados no país. Foi observado um aumento da carga refinada (1,743 MM bpd) em comparação com o mês de abril (1,339 MM bpd). Em comparação a junho de 2019, houve um incremento de 28 M bpd, no qual resultou em 1,6% de aumento no volume refinado no mês.



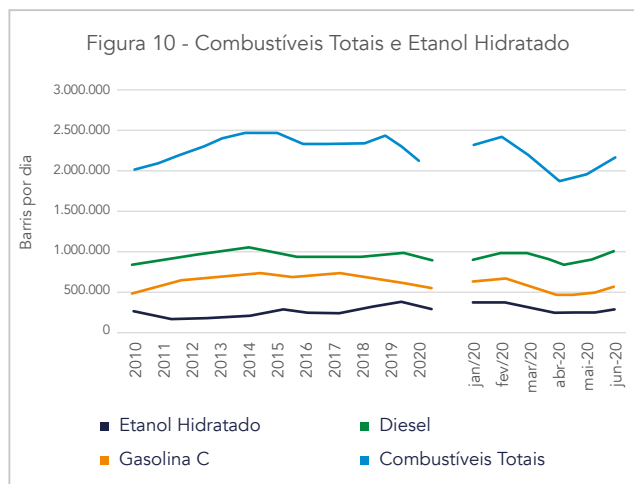
Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

Em 2020, as distribuidoras comercializaram 2,131 MM bpd de combustíveis, em média. O diesel foi o produto mais vendido no período, com uma média de venda de 0,924 MM bpd, representando 43,3% do total. De janeiro a junho, dentre os demais combustíveis, destacam-se as vendas de gasolina C e etanol hidratado, cujos volumes médios comercializados foram 0,569 MM bpd e 0,310 MM bpd, respectivamente.

No mês de junho foram registradas vendas de combustíveis de 2,134 MM bpd, 14,7% superiores às vendas de abril (1,861 MM bpd), mês mais impactado pela pandemia do COVID-19 (Figura 10)³⁸.

Apesar dos indicativos de recuperação do mercado, as vendas médias de combustíveis em 2020 (2,131 MM bpd) foram 9,2% inferiores às registradas no mesmo período de 2019 (2,346 MM bpd).



Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP.

38 Errata: Na Figura 11 da edição anterior deste informe (página 10), onde se lê “Derivados Totais”, leia-se “Combustíveis Totais”.

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

A Tabela 1 mostra os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados. No mês de junho, houve melhoria dos preços em relação ao mês anterior, com um aumento de 10,8% no preço do petróleo importado e 17,9% no preço do petróleo exportado.

Em termos de volume, em junho foi importado 10,303 MM barris de petróleo, o que significou um aumento de 463% na importação em relação ao mês de maio (1,831 MM barris). A alta observada remete a valores vistos pela última vez em outubro de 2018 (10,614 MM barris)³⁹. Com relação a exportação, foi verificada queda de 33 % no mês de junho (39,162 MM barris) comparados aos 58,411 MM barris exportados em maio.

O aumento dos volumes importados e a redução do volume de exportação podem ser reflexo da recuperação da demanda interna por petróleo cru. Como visto anteriormente, no mês de junho foi verificado aumento de 7,48% nas vendas de derivados e 1,02% no volume refinado, em comparação ao mês de maio. Vale ressaltar também que as refinarias voltaram a operar com fator de utilização médio de 72,45% no mês de junho, após mínima registrada em abril (55,68%), demonstrando recuperação da demanda após impacto pelo COVID-19.

Nos derivados, observou-se redução de 4,4% no preço de importação do Diesel e aumento de 127,7% no exportado. A gasolina, por sua vez, apresentou aumento de 20,3% no preço da importação e 63,3% na exportação. Em relação ao óleo combustível não houve variação significativa em relação ao mês anterior.

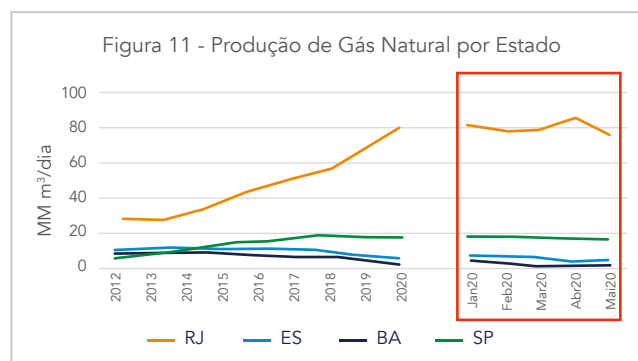
Tabela 1 – Preço da comercialização de petróleo e derivados. ⁴⁰

Mês	Preço Petróleo (US\$ FOB)		Preço Derivados (US\$ FOB)				
	Import.	Export.	Diesel Import.	Diesel Export.	Gasolina A Import.	Gasolina A Export.	Óleo Combustível Export.
Jan	65,46	57,80	80,93	86,42	68,19	68,71	66,31
Fev	65,79	56,26	76,53	92,03	66,05	69,62	61,52
Mar	61,71	45,30	64,17	39,39	52,09	62,31	41,75
Abr	64,02	39,27	45,39	45,53	31,45	53,10	41,98
Mai	42,54	21,47 ³²	38,72	31,55	22,91	19,41	34,48
Jun	47,12	27,94	37,02	71,84	27,55	31,70	34,31

Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP.

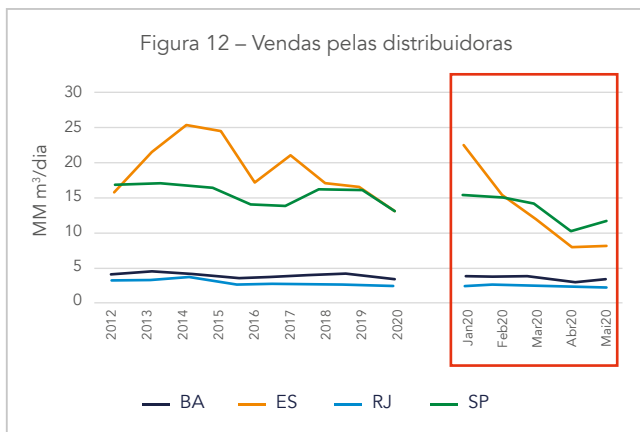
2.4. Transporte e Distribuição de Gás Natural

As Figuras 11 e 12 destacam a produção e a comercialização pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (BR Distribuidora), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Naturgy), tradicionais produtores de gás natural.



³⁹ A máxima de importação de petróleo cru em 2019 foi de 9,007 MM barris, observada em julho.

⁴⁰ O histórico de dados de importação e exportação de petróleo e derivados é frequentemente alterado pela ANP. Portanto, os valores apresentados na tabela poderão ser atualizados a depender dos ajustes mensais realizados pela Agência.



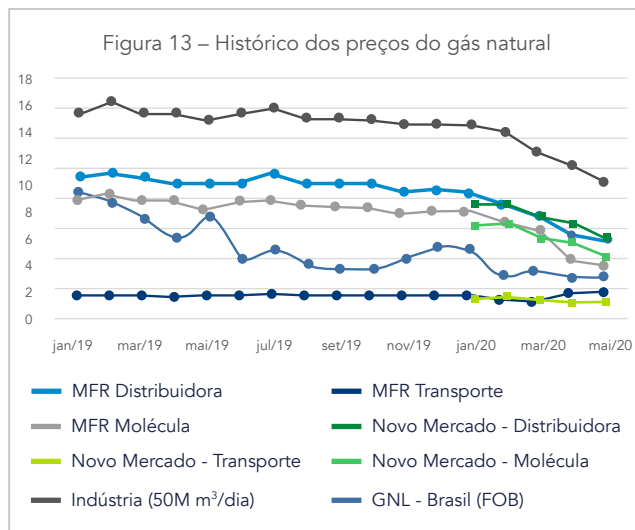
Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados do MME.

Vale observar que as vendas de gás natural dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia representaram, respectivamente, 10,8%, 66,1%, 41% e 123% de suas produções no mês de maio de 2020.

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para consumidor industrial

A Figura 13 apresenta os preços de transporte, molécula e venda Petrobras para as distribuidoras na nova modalidade firme renegociada (média Brasil) e para o novo mercado de gás. Nela também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de 50 M m³/d (média Brasil) e o preço FOB do GNL no Brasil.

De janeiro a maio, o preço da molécula de gás dos contratos realizados na modalidade Novo Mercado de Gás caiu 34%. Apenas no mês de maio, a queda foi de 18%, em comparação ao mês de abril. Já o preço do gás natural para o consumidor industrial, na faixa de consumo de 50 M m³/d, caiu 9%.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

No mês de maio, houve uma redução de 20% em relação ao mês anterior no preço da molécula vendida pela Petrobras às distribuidoras na modalidade Novo Mercado de Gás. O valor da molécula foi de US\$4,58/MM BTU enquanto o GNL (preço FOB Brasil) foi negociado a US\$ 3,15/MM BTU.

2.6 Desinvestimentos Petrobras

Downstream

A Petrobras iniciou a fase vinculante referente à venda de sua participação remanescente (10%) na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)⁴¹ e da totalidade de sua participação (51%) na Petrobras Gás S.A. (Gaspetro)⁴². Em julho, a Companhia também celebrou contrato de compra e venda de ações, referente a sua participação remanescente (10%) na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG)⁴³.

Cluster RLAM³⁸

O Mubadala Investment Company apresentou a melhor proposta para compra da Refinaria Landulpho Alves (BA) e foi convidado pela Petrobras para início das negociações. Após a conclusão dessa fase, há ainda possibilidade de uma nova rodada de propostas vinculantes com os participantes classificados, a depender dos termos dos contratos negociados³⁹.

⁴¹ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/a2793ad9-eefe-64dc-f2ef-74e29992ec56?origin=1>

⁴² <https://api.mziq.com/mzfilemanager/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/eac6bdf0-2409-3607-44c7-8a5facc341f2?origin=1>

⁴³ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/1c4e5f28-74c6-84ad-d89b-7244301ca448?origin=1>

⁴⁴ Compõe o cluster, além da refinaria (RLAM), seus terminais e dutos.

⁴⁵ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/19dab857-35a3-4378-a38f-cb196f9b6de1/20200710002920270918_9512_775175.pdf

3. Biocombustíveis

3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

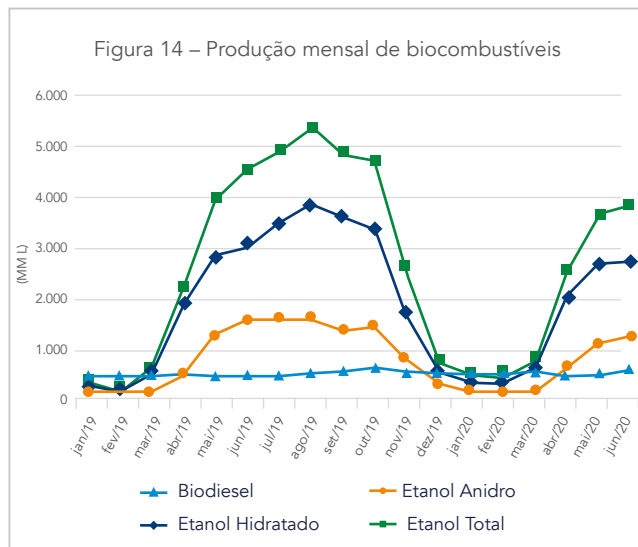
As Figuras 14 e 15 ilustram a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel.

No acumulado da safra 2020/21 até primeira quinzena de julho, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 551,9 MM de toneladas, em relação às 518,1 MM contabilizadas no mesmo período do ciclo anterior, o que representa um crescimento de 6,5%⁴⁶.

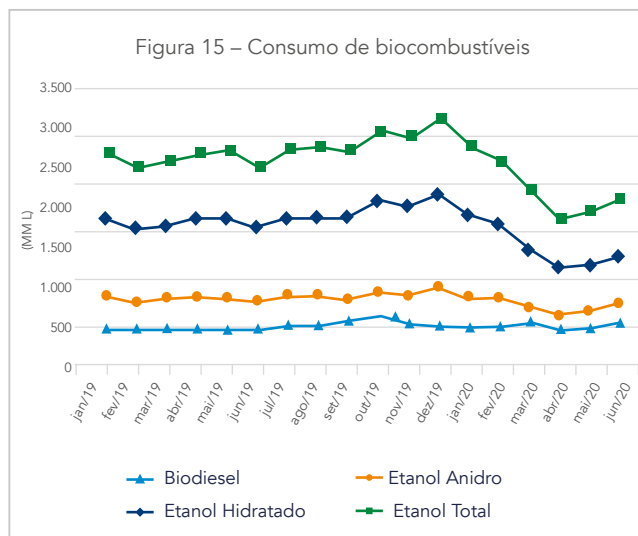
Em relação a qualidade da cana-de-açúcar, no acumulado até 16 de julho a concentração de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de matéria-prima colhida atingiu 132,91 Kg, contra 126,35 Kg no ciclo 2019/2020, o que refletiu no aumento da produção de açúcar de 55,60% no mesmo período⁴⁶.

A produção acumulada de etanol, por sua vez, registrou queda de 2,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. O acumulado em 2020 foi de 11,8 Bi de litros, sendo 8,6 bi de litros de etanol hidratado e 3,2 de etanol anidro.

Em comparação ao consumo de etanol, no acumulado de janeiro a junho houve uma queda de 14,9% em relação a igual período do ano anterior, reflexo da pandemia do COVID-19. No mês de junho, observou-se o seguimento da recuperação das vendas de 13%, em relação ao mês de abril, mês com maior impacto. As vendas de biodiesel também aumentaram em comparação ao mesmo período, com consumo de 466 milhões de litros em abril contra 524 milhões de litros em junho.



Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados da ANP



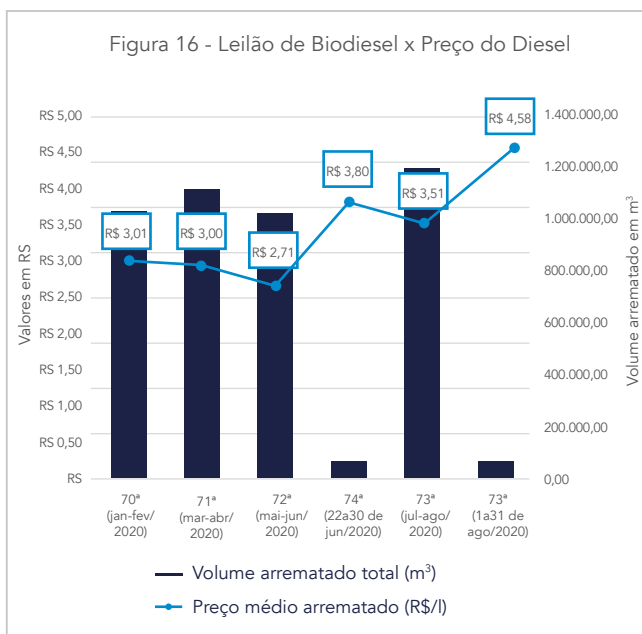
Fonte: FGV Energia, elaboração a partir de dados do ANP

⁴⁶ <http://www.unicadata.com.br/listagem.php?idMn=63>

3.2 Leilões de Biodiesel

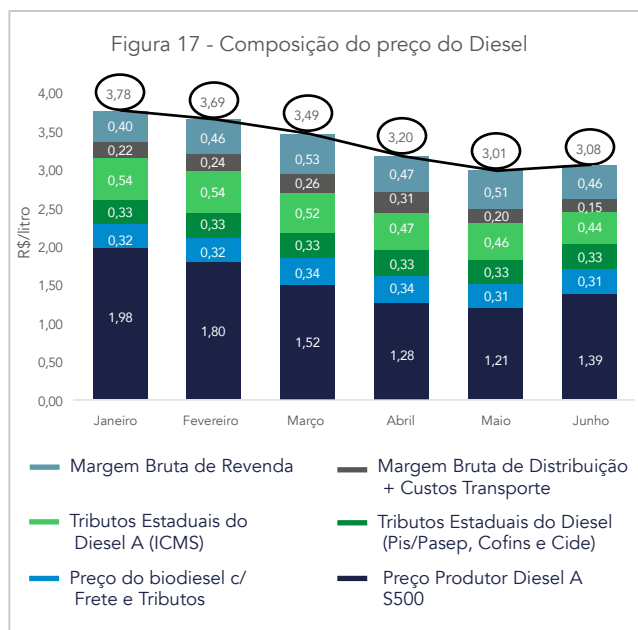
A Figura 16 mostra o total do volume arrematado de biodiesel e o valor pago em leilão. É notável o aumento significativo do preço do biodiesel adquirido nos últimos certames (L73, L74 e L73C).

No 73º leilão complementar (L73C), ocorrido em 01 de julho, houve um aumento de 30% comparado ao L73, o que resultou no preço negociado de R\$ 4,58/l e volume de 72,75 MM de litros. O certame movimentou 333,05 milhões de reais, com ágio médio de 4,84% na comparação à média ponderada dos preços de referência regionais do biodiesel⁴⁷.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP

Em maio e junho, a contribuição do preço do biodiesel no diesel representou 10% do valor final do combustível, com contribuição de R\$0,31/l. Houve um incremento no preço do Diesel no mês de junho de R\$ 0,07/l, em comparação ao mês anterior, mas o aumento não é reflexo da alta do preço do biodiesel observada nos leilões. A Figura 17, apresenta a composição do preço do diesel para melhor entendimento.



3.3 Desinvestimentos Petrobras

Petrobras Biocombustível

A Petrobras iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser) referente à venda de 100% de suas ações na Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO)^{48 49}.

⁴⁷ <http://www.anp.gov.br/noticias/5853-73-leilao-de-biodiesel-complementar-negocia-72-75-milhoes-de-litros>

⁴⁸ Inclui três usinas de biodiesel e não inclui a venda das participações societárias da PBIO na BSBios (50,0%) e na Bambuí Bioenergia (8,4%).

⁴⁹ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/14b00c52-4ef2-48cb-bcce-2b84842ac7ac/20200703111826149204_9512_773807.pdf

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia